



CAMPEONATOS NACIONAIS ESCOLARES

JUVENIS 2019

ELVAS - CAMPO MAIOR | 31 MAIO - 2 JUNHO

PROGRAMA GERAL

ÍNDICE	Pág
1 Apresentação/Cidade	3
Campo Maior	4
Elvas	6
2 Contactos úteis	7
3 Programa Geral	8
4 Projetos Complementares	9
Basquetebol 3x3	9
Tag-Rugby	9
5 Transportes	10
6 Modalidades	10
6.1 Andebol	10
6.2 Atletismo	11
6.3 Badminton	11
6.4 Basquetebol	11
6.5 Boccia	11
6.6 Desportos Gímnicos	12
6.7 Futsal	12
6.9 Natação	12
6.10 Ténis de Mesa	12
6.11 Voleibol	13
6.12 Xadrez	13
7 Informações Relevantes	13
7.1 Participação	13
7.2 Recolha de Imagem	14
7.3 Voluntários	14
7.4 Acreditação	15
7.4.1 Acreditação – Substituições	15
7.5 Alojamento	16
7.6 Alimentação	16
7.7 Inscrições	16
7.8 Desporto Escolar Solidário	17
7.9 Avaliação e Certificados de Participação	18
7.10 Casos omissos	19

<http://w4.dgeste.mec.pt/nacionais2019>

Apresentação

O presente documento pretende disponibilizar a informação mais relevante, a organização das diversas etapas de trabalho, a previsão e preparação de todas as dinâmicas, garantindo a articulação e disseminação de informação de modo a que as atividades propostas, nesta fase final dos Campeonatos Nacionais Escolares, aconteçam de acordo com o desejado.

Iremos criar condições para que tudo aconteça, num trabalho e dedicação da equipa do Desporto Escolar que estará envolvida neste evento, articulando a participação dos diferentes atores sob os princípios de processos colaborativos.

O conhecimento coletivo é maior que a soma dos conhecimentos individuais, além de ser qualitativamente diferente. Este é sempre o nosso ponto de partida para todo o trabalho.

Estamos aqui para vos proporcionar uma fantástica experiência.

Sejam bem-vindos, a mais uma fase final, dos Campeonatos Nacionais Escolares de Juvenis.

Vila de Campo Maior

Campo Maior é uma vila portuguesa no distrito de Portalegre, região do Alentejo e sub-região do Alto Alentejo com cerca de 7 500 habitantes.

É sede de um município com 247,20 km² de área e 8 456 habitantes (2011), subdividido em 3 freguesias. O município é limitado a norte e leste pela Espanha, a sueste pelo município de Elvas e a oeste por Arronches. Campo Maior é a terceira maior vila do Alentejo, apenas atrás de Benavente e Grândola.

É a localidade onde nasceu Santa Beatriz da Silva, a fundadora da Ordem da Imaculada Conceição, e o seu irmão Beato Amadeu da Silva.

Certamente foi uma povoação Romana, dominada por mouros durante meio milénio e reconquistada por cavaleiros cristãos da família Pérez de Badajoz em 1219, que posteriormente ofereceram a aldeia, pertencente ao concelho de Badajoz, à Igreja de Santa Maria do Castelo.

Em 31 de Maio de 1255, D. Afonso X de Leão e Castela, elevou a aldeia de Campo Maior a Vila.

O Senhor da Vila, o Bispo D. Frei Pedro Pérez concedeu, em 1260, o primeiro foral aos seus moradores.

Em 31 de Maio de 1297, através do Tratado de Alcanizes assinado em Castela por D. Fernando IV, rei de Leão e Castela e D. Dinis, passa a fazer parte de Portugal, juntamente com Olivença e Ouguela.

O seu castelo que se ergue a leste da vila foi reedificado por D. Dinis em 1310, e foi no século XVII e XVIII que se levantaram fortificações tornando Campo Maior numa importante praça forte de Portugal.

Como reflexo da influência castelhana em Campo Maior, durante a Revolução de 1383-85, a guarnição militar e os habitantes da vila colocam-se ao lado do rei de Castela, tornando-se necessário que o Rei João I de Portugal e D. Nuno Álvares Pereira se deslocassem propositadamente ao Alentejo com os seus exércitos para a cercarem durante mais de um mês e meio, tendo-a ocupado pela força em fins de 1388. D. João II deu-lhe novo brasão: um escudo branco, tendo as armas de Portugal de um lado, e de outro S. João Baptista, patrono da vila.

Em 1512, o rei D. Manuel I concedeu o Foral Novo à vila de Campo Maior.

Desde os fins do século XV, muitos dos perseguidos pela Inquisição em Castela refugiaram-se em Portugal, tendo a população de Campo Maior aumentado substancialmente à custa da fixação de residência de muitos desses foragidos.

A comunidade judaica ou rotulada como tal era tão numerosa na vila no século XVI que nas listas dos apresentados em Autos de fé realizados em Évora pela Inquisição, Campo Maior aparece entre as terras do Alentejo com maior número de acusados de judaísmo.

A guerra com Castela a partir de 1640 vai produzir as primeiras grandes transformações. A necessidade de fortificar a vila que durante os três últimos séculos se desenvolvera acentuadamente para fora da cerca medieval, a urgência em construir uma nova cintura amuralhada para defesa dos moradores da vila nova dos ataques dos exércitos castelhanos, vai obrigar o rei a enviar quantias avultadas em dinheiro, engenheiros militares, operários especializados e empregar um numeroso contingente de pessoal não qualificado. Os contingentes militares são então numerosos. Calcula-se que na segunda metade do século

XVII, em cada quatro pessoas residentes na vila, uma era militar. Campo Maior foi, durante algum tempo quartel principal das tropas mercenárias holandesas destacadas para o Alentejo. A vila torna-se naquele tempo o mais importante centro militar do Alentejo, depois de Elvas.

Em 1712, o Castelo de Campo Maior vê-se cercado por um grande exército espanhol comandado pelo Marquês de Bay, o qual durante 36 dias lança sobre a vila toneladas de bombas e metralha, tendo conseguido abrir uma brecha num dos baluartes; o invasor ao pretender entrar por aí, sofreu pesadas baixas que o obrigaram a levantar o cerco.

No dia 16 de Setembro de 1732, pelas três da manhã, desencadeia uma violenta trovoadas, o paiol, contendo 6000 arrobas de pólvora e 5000 munições, situado na torre grande do castelo é atingido por um raio, desencadeando de imediato uma violenta explosão e um incêndio que arrastou consigo cerca de dois terços da população.

D. João V determina a rápida reconstrução do castelo. A vila vai erguer-se lentamente das ruínas e aos poucos refazer-se para voltar a ocupar o lugar de primeira linha nos momentos de guerra e de local de trocas comerciais e relacionamento pacífico com os povos vizinhos de Espanha, nos tempos de paz.

No século XVIII termina a construção das actuais Igrejas da Misericórdia e da Matriz, e lança-se a primeira pedra para a fundação da Igreja de S. João. A vila que até então só tivera uma freguesia urbana é dividida nas duas actuais, Nossa Senhora da Expectação e São João Baptista, em 1766.

Os primeiros anos do século XIX são em Campo Maior de grande agitação. Um cerco, em 1801, pelos espanhóis e uma revolução local, em 1808, contra os franceses que então invadiram Portugal o comprovam.

A sublevação campomaiorense contra a ocupação napoleónica vai sair vitoriosa devido ao apoio do exército de Badajoz que permanece na vila durante cerca de três anos.

Em 1811 surge uma nova invasão francesa que fez um cerco cerrado durante um mês à vila, obrigando-a a capitular. Mas a sua resistência foi tal que deu tempo a que chegassem os reforços luso-britânicos sob o comando de Beresford, que põe os franceses em debandada, durante o Combate de Campo Maior, tendo então a vila ganho o título de Vila Leal e Valorosa, título este presente no actual brasão da vila.

As lutas entre liberais e absolutistas em Campo Maior são também acontecimentos assinaláveis.

Em 1836, foi extinto o vizinho concelho de Ouguela, tendo esta vila sido agregada à de Campo Maior.

O cólera matou, em 1865, durante cerca de dois meses e meio, uma média de duas pessoas por dia.

Em 1867, tentam extinguir Campo Maior como sede de concelho, anexando-o ao concelho de Elvas. Tal decisão provoca um levantamento colectivo da povoação, que em 13 de Dezembro, entra numa verdadeira greve geral.

O concelho é definitivamente acrescido da sua única freguesia rural, em 1926 – Nossa Senhora da Graça dos Degolados.

Só em 1941, porém, o concelho adquire a sua actual divisão em três freguesias, com a anexação da freguesia de Ouguela à de São João Baptista, dado o grande declínio populacional da primeira.

Elvas

Os godos e os celtas terão sido os primeiros povoadores desta autêntica "cidade-fortaleza", que hoje se estende para além das suas muralhas em forma de estrela.

Em 714, os Árabes conquistaram-na, e deram-lhe o nome "al-Bash", deixando estas tantas marcas da sua presença que algumas ainda perduram até aos nossos dias.

No reinado de D. Afonso Henriques, mais precisamente em 1166, Elvas foi conquistada aos mouros pela primeira vez. Posteriormente foi reconquistada pelos muçulmanos e reconquistada de novo pela cristandade, sendo integrada definitivamente em território português por D. D.Sancho II, em 1229.

O primeiro foral terá sido concedido por D. Afonso Henriques e depois da reconquista definitiva ter-lhe-á sido outorgado um segundo foral por D. Sancho II (ou ter-se-ia limitado a confirmar e passar a escrito o Foral do Rei Conquistador); teve um novo foral em 1513, concedido por D. Manuel I de Portugal, que marcou a elevação de Elvas à categoria de cidade.

A 14 de janeiro de 1659, as suas linhas de muralhas e os fortes de Santa Luzia e da Graça tiveram um papel defensivo importante no desfecho da Guerra da Restauração, na Batalha das Linhas de Elvas.

É uma cidade raiana portuguesa do Distrito de Portalegre, na região do Alentejo e sub-região do Alto Alentejo, com 16 640 habitantes. O total do seu atual perímetro urbano tem cerca de 18 000 habitantes.

É sede de um município com 631,29 km² de área e 23 078 habitantes (2011), subdividido em 7 freguesias.

O município é limitado a norte pelo município de Arronches, a nordeste por Campo Maior, a sudeste pelo município de Olivença, disputado por Portugal a Espanha, a leste pelo município espanhol de Badajoz, a sul pelo Alandroal e por Vila Viçosa e a oeste por Borba e por Monforte.

Apesar de Portalegre ser a capital de distrito, é Elvas a maior cidade do Distrito de Portalegre.

Às portas de Espanha, distando apenas 8 km (em linha recta) da cidade de Badajoz, Elvas foi a mais importante praça-forte da fronteira portuguesa, a cidade mais fortificada da Europa, tendo sido por isso cognominada "Rainha da Fronteira".

A 16 de Setembro de 2013, Elvas e Badajoz assinaram um protocolo de união e converteram-se na Eurocidade Elvas-Badajoz, com o objectivo de atrair mais investimento e desenvolvimento às duas urbes. Outro dos objetivos desta união passa pelo trabalho conjunto a nível cultural, económico e turístico. As duas cidades formam uma cidade com 210 487 habitantes (2014).

Elvas alberga o maior conjunto de fortificações abaluartadas do mundo, as muralhas de Elvas, as quais em conjunto com o centro histórico da cidade são Património Mundial da Humanidade, título atribuído pela UNESCO a 30 de junho de 2012.

Em 2007, segundo um estudo realizado pelo jornal Expresso relativamente à qualidade de vida das cidades portuguesas, Elvas foi classificada como a 12.ª melhor cidade de Portugal e a 2.ª melhor do Alentejo, apenas atrás de Évora.

2 - CONTACTOS ÚTEIS**CONTACTOS DOS CUIDADOS DE SAÚDE NA CIDADE (Morada e Telefone)**

Campo Maior e Elvas		
HOSPITAL SANTA LUZIA	Rua Mariana Martins, Fonte Nova Apartado 242, 7350-954 Elvas	Tel.: 268 637 200
CENTRO DE SAÚDE CAMPO MAIOR	Av. António Sérgio 7370-090 Campo Maior	Tel.: 268 699 700
FARMÁCIA CAMPO MAIOR	Av. Calouste Gulbenkian, 5 A Nossa Senhora da Expectação – C. Maior	Tel.: 268 686 180
FARMÁCIA LUX	Praça 25 de Abril, 15 Assunção - Elvas	Tel.: 268 622 655
FARMÁCIA CARBÓ BATISTA	Travessa da Praça, 2-A Vila Boim	Tel.: 268 656 103

3 - PROGRAMA GERAL

29 de maio – 4ª FEIRA		
17:00h	2ª Reunião Geral – Organização	Centro de Negócios Transfronteiriço
30 de maio – 5ª FEIRA – PROJETOS COMPLEMENTARES		
FASE FINAL DE BASQUETEBOL 3x3 (Elvas)		
11:00/12:00h	Accreditação	Escola Secundária D. Sancho II
12:00/12:45h	Levantamento do Almoço Volante	Escola Secundária D. Sancho II
12:45/17:00h	Competição	Escola Secundária D. Sancho II
15:00/16:00h	Levantamento do reforço alimentar	Escola Secundária D. Sancho II
17:00/17:30h	Cerimónia de entrega de Prémios	Escola Secundária D. Sancho II
ENCONTRO NACIONAL DE TAG RUGBY NAS ESCOLAS (Elvas)		
11:00/12:00h	Accreditação	Estádio Municipal de Atletismo
12:00/12:30h	Levantamento do Almoço Volante	Estádio Municipal de Atletismo
12:30/17:00h	Competição	Estádio Municipal de Atletismo
15:00/16:00h	Levantamento do reforço alimentar	Estádio Municipal de Atletismo
17:00/17:30h	Cerimónia de entrega de Prémios	Estádio Municipal de Atletismo
18:30h	Reunião de chefes de delegação	Centro de Negócios Transfronteiriço
31 de maio – 6ª FEIRA – CAMPEONATOS NACIONAIS ESCOLARES		
10:00/13:30h	Accreditação	Centro de Negócios Transfronteiriço
11:30/13:30h	Almoço Volante	Centro de Negócios Transfronteiriço
16:00h	Reuniões Técnicas	Locais de competição
16:00h	Reuniões Árbitros/Juízes	Locais de competição
17:00/18:30h	Competições	Locais de competição
19:00/20:15h	Jantar	Locais de alojamento
20:30h	Partida para Cerimónia de abertura	Locais de alojamento
21:00h	Cerimónia de Abertura	Multiusos de Elvas
22:15h	Regresso aos locais de alojamento	
23:30h	Silêncio	
1 de junho – SÁBADO		
08:00h	Abertura das instalações desportivas	Locais de competição
09:00/12:00h	Competições	Locais de competição
12:00/14:00h	Almoço	<i>(ver Programa de cada Modalidade)</i>
14:00/18:30h	Competições	Locais de competição
18:30h	Partida para locais de alojamento	Locais de alojamento
19:30h	Partida para a festa convívio	Locais de alojamento
20:00/22:30h	Jantar e “Noite de convívio DE”	Escola Secundária D. Sancho II
22:30h	Regresso aos locais de alojamento	
23:30h	Silêncio	
2 de junho – DOMINGO		
08:00h	Abertura das instalações desportivas	Locais de competição
09:00/12:00h	Competições	Locais de competição
12:00/13:00h	Entrega de Prémios	Locais de competição
13:00h	Partida para o almoço	Locais de competição
13:30h	Almoço de Convívio Final	Centro de Negócios Transfronteiriço
15:30h	Viagem de regresso	

Nota: Este programa horário pode sofrer eventuais alterações.

4 - PROJETOS COMPLEMENTARES (Basquetebol 3x3 e Tag Rugby)

Dia 30 de maio

TRANSPORTES

O transporte das escolas participantes, na Fase Final do Projeto Complementar de Basquetebol 3x3 nas Escolas e no Encontro Nacional do Projeto Complementar de Tag Rugby nas Escolas, é da responsabilidade das respetivas Federações, em articulação com as escolas e Coordenações Locais de Desporto Escolar.

ACREDITAÇÃO

A **acreditação** das escolas participantes no **Basquetebol 3x3 e no Tag Rugby** terá lugar no **dia 30** das **11:00h às 12:00h**, na Escola Secundária D. Sancho II e no Estádio Municipal de Atletismo, respetivamente. No momento da acreditação, para além da documentação a entregar, os professores responsáveis poderão também levantar o material de vestuário e imagem do evento e as senhas para a alimentação.

BASQUETEBOL 3X3

A Fase Final do Projeto de Basquetebol 3x3 nas Escolas, é o culminar de todo um processo que se iniciou em dezembro na fase escola, passando pelas fases CLDE e Regionais.

11:00/12:00h	Acreditação	Escola Secundária D. Sancho II
12:00/12:45h	Levantamento do Almoço Volante	Escola Secundária D. Sancho II
12:45/17:00h	Competição	Escola Secundária D. Sancho II
15:00/16:00h	Levantamento do reforço alimentar	Escola Secundária D. Sancho II
17:00/17:00h	Cerimónia de entrega de Prémios	Escola Secundária D. Sancho II

TAG RUGBY

O programa de Rugby Escolar e o “Get in To Rugby” fazem parte da estratégia de desenvolvimento e crescimento que a Federação Portuguesa de Rugby estabeleceu com o Desporto Escolar e a World Rugby para conseguir colocar uma bola oval em cada escola portuguesa.

Cada escola terá de se fazer acompanhar de um Kit identificado - os seus coletes e cintos.

11:00/12:00h	Acreditação	Estádio Municipal de Atletismo
12:00/12:30h	Levantamento do Almoço Volante	Estádio Municipal de Atletismo
12:30/17:00h	Competição	Estádio Municipal de Atletismo
15:00/16:00h	Levantamento do reforço alimentar	Estádio Municipal de Atletismo
17:00/17h30h	Cerimónia de entrega de Prémios	Estádio Municipal de Atletismo

5 - TRANSPORTES – Informação geral

DIAS 31 de maio, 1 e 2 de junho

O transporte dos participantes na Fase Final dos Campeonatos Nacionais Escolares, são da responsabilidade da Direção Geral da Educação em articulação com as Direções de Serviços Regionais de Educação, Coordenações Locais do Desporto Escolar e escolas.

Após a chegada ao Centro de Negócios Transfronteiriço (CNT), em Elvas, todos os autocarros e respetivos motoristas ficarão à disposição da organização para a execução de serviços, entre os locais de alojamento e competição e para os outros eventos previstos no Programa dos Campeonatos Nacionais.

A organização não fornece alojamento aos motoristas.

A informação relativa ao Plano de Transporte, no decorrer das Finais Nacionais do Desporto Escolar, poderá ser consultada em: <http://www.esfcastro.pt/denacionais2019/vis.asp>

À chegada a Elvas, o estacionamento dos autocarros será feito nas imediações do Centro de Negócios Transfronteiriço, em local a indicar pela organização e em articulação com as Forças de Segurança.

Após o almoço volante realizar-se-á uma reunião no auditório do CNT com os motoristas para programação dos percursos a realizar durante este evento.

6 - MODALIDADES

6.1 Andebol

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Pavilhão Gimnodesportivo do	ES D. Sancho II	EB Vila Boim
MASCULINO	AE de Borba	EB Vila Boim	

Transportes Andebol Feminino e Masculino - Transporte de autocarro do local de alojamento para o local de competição, para a Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

6.2 Atletismo (juvenis e iniciados)

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Estádio Municipal de Atletismo	ES D. Sancho II	ES D. Sancho II
MASCULINO			

Transportes: Transporte de autocarro da ES D. Sancho II para o local de competição, Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

6.3 Badminton

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Pavilhão Municipal de Elvas	AE nº 1 de Elvas	AE nº 1 de Elvas
MASCULINO			

Transportes: Transporte de autocarro da AE nº 1 de Elvas para o local de competição, para a Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

6.4 Basquetebol

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro	Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro	Centro Escolar Comendador Rui Nabeiro
MASCULINO	Pavilhão Desportivo Sporting Campomaioense		

Transportes Basquetebol Feminino - Transporte de autocarro para a Cerimónia de Abertura e almoço final.

Transportes Basquetebol Masculino - Transporte de autocarro para a Cerimónia de Abertura e almoço final.

6.5 Boccia

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Pavilhão Gimnodesportivo do AE nº 1 de Elvas	Unidades Hoteleiras	AE nº 1 de Elvas
MASCULINO			

Transportes: Transportes para todos os momentos do evento (inclui transportes especiais).

6.6 Desportos Gímnicos

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Coliseu Rondão de Almeida	AE nº 2 de Elvas	AE nº 2 de Elvas
MASCULINO	(Multiusos de Elvas)		

Transportes: Transporte de autocarro para a Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

6.7 Futsal

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Pavilhão Gimnodesportivo da AE nº 2 de Elvas	AE nº 2 de Elvas	AE nº 2 de Elvas
MASCULINO	Pavilhão Gimnodesportivo de Vila Boim	EB Vila Boim	EB Vila Boim

Futsal Feminino Transportes: transporte do local de alojamento para o local da competição, para a Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

Futsal Masculino Transportes: transporte do local de alojamento para o local da competição, para a Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

6.8 Natação

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Complexo Desportivo Fonte Nova – Campo Maior	ES Campo Maior	ES Campo Maior
MASCULINO			

Transportes: Transporte de autocarro para a Cerimónia de Abertura e almoço final.

6.9 Ténis de Mesa

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Centro de Negócios	AE nº 1 de Elvas	AE nº 1 de Elvas
MASCULINO	Transfronteiriço - Elvas		

Transportes: Transporte de autocarro do local de alojamento para a competição, para a Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

6.10 Voleibol

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Pavilhao da ES Campo Maior	ES Campo Maior	ES Campo Maior
MASCULINO			

Transportes: Transporte de autocarro para a Cerimónia de Abertura, Jantar Convívio e Almoço final.

6.11 Xadrez

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	AE nº 1 de Elvas	AE nº 1 de Elvas	AE nº 1 de Elvas
MASCULINO			

Transportes: Transporte de autocarro para a Cerimónia de Abertura, noite convívio e almoço final.

7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES**7.1 - PARTICIPAÇÃO**

Os participantes (alunos e professores) nestes campeonatos obrigam-se a aceitar todas as condições (técnicas e logísticas) disponibilizadas pela Organização do Evento e a acatar as orientações desta, bem como, a estarem presentes em todos os momentos do Programa do Evento (competição, alimentação, alojamento, transferes, cerimónias protocolares, programa sociocultural), não podendo ausentar-se, temporária ou definitivamente, sem autorização prévia da comissão organizadora.

A solicitação desta autorização tem que ser apresentada por escrito (pelo Encarregado de Educação) até ao momento da acreditação, não podendo ser considerada após esse momento.

Ainda assim, se no decorrer dos Campeonatos Nacionais Escolares, for necessário que um aluno se ausente, por motivos de força maior, o professor responsável pelo mesmo, deverá informar a Organização e o Chefe de Delegação da sua região (DSR) sobre a ausência solicitada, pedindo ao Encarregado de Educação, ou representante legal, a assinatura de um termo de responsabilidade (minuta disponibilizada nas reuniões técnicas). O aluno que se ausente do evento já não poderá voltar ou regressar às atividades do evento.

Todos os alunos e professores deverão ser portadores dos respetivos documentos de identificação. O Professor deve fazer-se acompanhar ainda pelos protocolos referentes a alunos em competição e da Ficha de Grupo-Equipa (retirada da Plataforma de Gestão do Desporto Escolar).

Sobre o transporte coletivo de crianças, chamamos a especial atenção a todos os professores para o disposto na Lei nº 13/2006, de 17 de abril.

7.2 - RECOLHA DE IMAGEM

Durante o evento serão recolhidas imagens (fotos e vídeo) e realizadas entrevistas.

Por necessidade decorrente do recente enquadramento legal referente à **proteção de dados**, é fundamental que os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas, caso não o tenham feito em documentos próprios internos (no ato de matrícula, na inscrição no Desporto Escolar ou na inscrição para este evento), entreguem aos seus alunos que participem nos Campeonatos Nacionais Escolares, uma declaração de consentimento expresso para que os Encarregados de Educação, autorizem expressamente a utilização dos direitos de imagem (publicação de imagens, entrevistas e vídeos) e a publicação dos dados dos seus educandos (que aparecem nas classificações da prova), no local de competição e no site oficial do Desporto Escolar.

Os participantes que não autorizem a recolha de imagens ou entrevistas, deverão manifestá-lo por escrito, junto da Organização (em minuta adequada para o efeito que se encontra no Site do Desporto Escolar).

7.3 - VOLUNTÁRIOS

Os Voluntários estão divididos em 2 categorias:

- Voluntários Apoio à Comissão Organizadora Local (COL) e às modalidades nas instalações desportivas (Voleibol, Basquetebol, Atletismo...)
- Voluntários de Apoio aos Departamentos (Secretariado, Cerimónias e Eventos Sociais,...)

A organização tem ao dispor Voluntários por modalidade. Estes Voluntários irão receber os participantes de cada **modalidade e encaminhá-los para o respetivo autocarro.**

Todas estas categorias de voluntários se regem pelas orientações que estão compiladas num “Manual do Voluntário”, elaborado e construído com base na experiência e nas dinâmicas implementadas ao longo dos anos neste tipo de eventos do Desporto Escolar, e que será nesta Fase Final Nacional uma ferramenta de trabalho.

Será para os alunos voluntários uma aprendizagem e uma formação em contexto de trabalho, dotando-lhes de competências que os acompanharão, não só neste evento, mas durante todo o seu percurso escolar.

7.4 - ACREDITAÇÃO

Só poderão participar no Programa do evento (desportivo e social) os elementos (professores, alunos, voluntários...) acreditados pela organização, devendo, desde o momento da acreditação até ao início da sua viagem de regresso, ser portador do cartão de acreditação sempre bem visível.

A acreditação será realizada de acordo com os nºs 1 e 2 do artigo 3º do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar, no Centro de Negócios Transfronteiriço (Elvas), no horário previsto no Programa Geral.

À chegada, as delegações serão encaminhadas para colocarem as bagagens em local adequado e destinado para o efeito, organizado por modalidades.

No local junto às bagagens, os professores responsáveis por cada modalidade/alunos, serão recebidos pelo seu Guia da modalidade.

7.4.1 - ACREDITAÇÃO – Substituições

Quanto à necessidade de substituir alunos (atletas, juízes...), após a data limite das inscrições (**22 de maio**), essa substituição só será formalizada no momento da acreditação.

Nos desportos coletivos a substituição de um atleta só poderá ocorrer quando o aluno/atleta substituído estiver inscrito no Grupo/Equipa até ao dia 15 de março.

Nos desportos individuais (no caso dos alunos com apuramento individual), além da premissa anterior, a substituição de um atleta terá que ser validada por escrito pelo Coordenador Regional, até ao dia 29 de maio, às 18h, respeitando o ranking dos resultados regionais. Qualquer substituição só poderá ser formalizada, no dia da acreditação, respeitando o preconizado no n.º 2.1 do artigo 1º do Regulamento Geral de Provas do Desporto Escolar.

Todos os participantes irregularmente inscritos serão impossibilitados de participar na atividade competitiva, enquanto elementos da comitiva, e de realizarem a respetiva acreditação.

7.5 - ALOJAMENTO – material necessário

Com exceção dos participantes na modalidade de Boccia, todos os restantes serão alojados em escolas, em salas de aula, em regime de acantonamento, pelo que deverão ser portadores de saco-cama, almofada, material de higiene pessoal e outros utensílios julgados convenientes.

Para os banhos e higiene pessoal, deverão utilizar, preferencialmente, os balneários dos locais de competição.

7.6 - ALIMENTAÇÃO – Regimes Especiais

Todos participantes terão direito às 3 refeições principais, articuladas com os horários e com as características próprias da modalidade, bem como, direito a alguns reforços alimentares considerados importantes pela comissão organizadora. No caso de necessidade de dietas especiais, deverão manifestar essa mesma necessidade até ao dia 24 de maio, para o correio eletrónico: luis.assuncao@dgeste.mec.pt, identificando o nome do participante, modalidade, género, tipo de dieta, restrições ou intolerâncias alimentares.

7.7 - INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas através da Plataforma de Gestão do Desporto Escolar (<http://quadrocompetitivo.desportoescolar.min-edu.pt/>), selecionando a área “Campeonatos Escolares”, com as seguintes orientações:

a) Modalidades Coletivas

1. Cada escola apurada procederá à inscrição da sua equipa, indicando todos os elementos constituintes e informações adicionais solicitadas. A entrada na **Plataforma de Gestão do Desporto Escolar** será efetuada com o **Código GEPE** e a **Password da respetiva Escola**. No final da introdução dos dados, estes poderão ser exportados;
2. A CLDE verificará a conformidade dos dados, com o seu Username e respetiva Password. A CLDE pode exportar os dados;
3. A CRDE solicitará à CLDE a inscrição dos árbitros/juízes da quota DSR. Após a inscrição de todos os participantes, deve validar os dados com o seu Username e respetiva Password, concluindo o processo e informando a DDE/DGE pelo meio mais expedito. A CLDE pode exportar os dados.

b) Modalidades Individuais

1. A CLDE deverá proceder à inscrição dos participantes nas modalidades individuais, através da **Plataforma de Gestão do Desporto Escolar**, com o seu Username e respetiva Password, indicando todos os elementos constituintes e informações adicionais solicitadas. No final da introdução dos dados, poderá concluir o processo exportando os mesmos;
2. A CRDE deverá proceder à inscrição dos árbitros/juízes da DSR através da **Plataforma de Gestão do Desporto Escolar** com o seu Username e respetiva Password, indicando todos os elementos constituintes e informações adicionais solicitadas, e exportando os dados. Para conclusão do processo, deve informar a DDE/DGE pelo meio mais expedito.

c) **As inscrições na Natação** serão realizadas através da plataforma dos quadros competitivos.

d) **A inscrição dos alunos de Boccia e Desportos Gímnicos** serão realizadas em ficha própria, anexa ao programa da modalidade, mediante o seguinte procedimento:

1. A CLDE preencherá todos os dados requeridos em cada ficha de inscrição e enviará à respetiva CRDE;
2. A CRDE validará a conformidade dos dados, concluindo o processo com a informação do preenchimento do formulário à DDE/DGE, através do seguinte correio eletrónico:

campeonatosnacionaiscolares@dge.mec.pt

Todas as inscrições deverão ser submetidas e validadas impreterivelmente até às 23.59h, de **22 de maio**.

7.8 - CIDADANIA E CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO DESPORTO ESCOLAR

O sucesso deste momento está dependente de todos nós.

Pelo segundo o ano consecutivo, queremos tornar os campeonatos nacionais escolares de juvenis mais sustentáveis.

Já este ano, **os participantes irão receber o seu cantil*** e evitar que centenas de quilos de plástico sejam desperdiçadas. Mas as novidades não se ficam por aqui, já que o consumo de matérias-primas vai ser evitado a todo custo, tentando banir tudo o que seja descartável.

Voltamos este ano a monitorizar os consumos em cada escola de alojamento e alimentação, avaliando a pegada ambiental do evento, para que os Campeonatos de 2020 passem, em definitivo, a ser um exemplo de evento desportivo sustentável."

*** A oferta de um cantil a cada participante (alunos e professores) servirá para uma gestão pessoal quanto às suas necessidades de hidratação e ingestão de H2O. Para o efeito, haverá locais devidamente assinalados para o abastecimento de H2O!**

7.9 - AVALIAÇÃO E CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO

A ficha de avaliação é de preenchimento e submissão obrigatória para todos os Professores. No entanto, é nosso desejo alargar esta possibilidade a todos os participantes nos Campeonatos Nacionais Escolares. Deste modo, todos os elementos acreditados, sejam alunos, juizes, voluntários ou organização, estão convidados a preencher o respetivo formulário.

Para o efeito, será disponibilizado um código de acesso que está impresso na credencial de cada participante e que será a palavra-chave (*Login*) de acesso ao formulário.

No dia 2 de junho, após as 12:00h, poderão aceder ao LINK definido para a avaliação online. A organização disponibilizará também computadores junto ao secretariado para o mesmo efeito.

Para preenchimento da ficha de avaliação poderá ser utilizada qualquer plataforma fixa ou móvel (tablet, smartphone, ...). Será obrigatório e condição para a entrega dos certificados de presença, a submissão do formulário por parte dos professores.

De forma a agilizar o preenchimento da ficha de avaliação, também serão disponibilizados computadores no local do Secretariado-Geral, durante o período do almoço convívio.

No dia 2 de junho, aquando da chegada para o almoço final de convívio, no Centro de Negócios Transfronteiriço, os professores dirigir-se-ão aos elementos do Secretariado-Geral para levantar os certificados e/ou formalizar o preenchimento/submissão da ficha de avaliação.

Para uma maior rapidez e agilização do levantamento dos certificados é de todo o interesse que o preenchimento/submissão da ficha se concretize **antes da chegada ao Centro de Negócios Transfronteiriço.**

Os professores têm o direito e o dever, de avaliar o evento e a sua organização, pelo que não poderão iniciar a viagem de retorno sem concluir esta tarefa.

A opinião dos participantes constitui um forte contributo para que se possam alterar procedimentos e no futuro apresentar organizações que correspondam melhor às vossas expectativas de todos.

7.10 - CASOS OMISSOS

Os casos omissos, não considerados neste documento e nos documentos orientadores de cada modalidade, serão analisados pela organização com base no Regulamento Geral de Provas 2017/2018 e no Regulamento Específico de cada modalidade.

A Organização decidirá em conformidade e da sua decisão não cabe recurso.